

Eduardo Souto (1882–1942)

Amargura

Tango de salão

Canção

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

5 p.



MUSICA BRASILIS



# Amargura

Tango de salão, Canção

Eduardo Souto

Bem moderado

Canto

Piano

5

Se da sar-da-de\_o sof-fri-men-to que é cru-el Não te tor-tu-ra\_o co-ra-ção fei-to de fel

9

Con-ce-de\_ao me-nos um a-len-to por fá-vôr A quem per-deu to-da\_a illu-são do teu a-môr do teu a-môr

13

Não te co-mo-ve por ven - tu - ra o meu can - tar      Es - ta a - mar - gu - ra es - te pe - nar

17

A dôr de um po-bre co - ra - ção Que vem hu-mil-de su-pli - car o teu per-dão n'es-ta can - ção

21

Pa - re - ce a - té es - te sof - frêr Es - te pe - nar tris - to - nho des - per - tar de um so - nho

25

Vem a - cal - mar es - ta a - fli - ção a mi - nha dôr faz vol - tar ao co - ra - ção o a - mor

29

Fe-liz en-tão re-vi-ve - rá mi-nha illu-são E\_o so-nho tor-na - rá ri - so - nho E ve-rei a sor-

34

**D.S. al Coda**  $\oplus$

rir \_\_\_\_\_ Nos-so\_a - mor nos-so\_a-mor re - flo - rir. rir. ção

**Fine**

# Amargura

I

Se da saudade o sofrimento  
Que é cruel,  
Não te tortura o coração  
Feito de fel,  
Concede ao menos um alento  
Por favôr,  
A quem perdeu toda a illusão  
Do teu amôr.  
Não te comove por ventura  
O meu cantar,  
Esta amargura,  
Este penar,  
A dôr de um pobre coração  
Que vem humilde suplicar  
O teu perdão  
N'esta canção...

II

Parece até este soffrêr  
Este penar  
Tristonho  
Despertar  
De um sonho...  
Vem acalmar  
Esta aflição,  
A minha fôr,  
Faz voltar  
Ao coração  
O amôr.

Feliz estão viverá

Minha illusão

E o sonho

Tornará

Risonho

E verei

A sorrir

Nosso amôr

Reflorir.